



DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS NA EPT

AT 1: Trabalho, educação profissional e políticas educacionais

Autores: Eduardo do Nascimento Karasinski,
Patricia Frangeli Bugallo Lopes do Nascimento
(Docentes do curso Técnico Integrado em Plásticos,
eduardo.nascimento@ifsc.edu.br; patricia.frangelli@ifsc.edu.br)

Coautores: Maria Vitoria Pereira; Almir Jose Siqueira;
Amanda Kades; Andreina Oliveira Schultz; Carwy Dos Santos Martins;
Elvem Leonardo Caetano da Silva; Maria Eduarda Kuss;
Nátaly Aparecida Da Silva; Nicolas Schmidt Schuh;
Paulina Petri; Pedro Henrique Franca Maceno
(Discentes do curso Técnico Integrado em Plásticos)

Resumo Expandido:

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) o estudante se torna autor da obra de seu trabalho e técnica, aprendendo de forma mais significativa. Além disso, a obra também carrega valores estéticos, éticos e sociais, os quais agregam maiores dimensões cognitivas, ressignificando a aprendizagem. Consequentemente, as práticas em ambientes nos quais processos e situações profissionais podem ser explorados, proporcionam ao aluno participar do processo de elaboração, isto é, no fazer da obra. Assim, o trabalho real, com atividades de concepção, com amplas dimensões cognitivas, leva ao desenvolvimento de competências que não se resumem a somente saber o que fazer ou como fazer (PASTRÉ, MAYEN, VERGNAUD, 2006; BARATO, 2008; MJELDE, 2015). O objetivo deste trabalho é avaliar o desenvolvimento de competências durante a aprendizagem com metodologias focadas nos princípios da EPT. Por meio do projeto de hortas comunitárias, tem-se executado atividades pedagógicas colaborativas entre IFSC (Caçador) e outras escolas estaduais no Taquara Verde e no Timbó Grande, visando

à aproximação entre escola e comunidade. Neste meio, os estudantes do curso técnico em plásticos realizaram a construção de estufas e canteiros com materiais reaproveitados, compartilhando os resultados com a demais escolas. Foram montadas apresentações orais sobre os impactos ambientais da ação humana; em seguida, os estudantes projetaram a construção e buscaram materiais sem custos para tal. Selecionaram-se objetos que seriam descartados no comércio como pedaços de canos de PVC, *pallets* de madeira e embalagens plásticas de colchão. Os materiais foram reunidos, e os estudantes iniciaram o trabalho, desmontando cuidadosamente os *pallets* para reaproveitamento da madeira e pregos, enquanto os pedaços de canos e embalagens de colchão foram cortados de acordo com o projeto. Após isso, realizou-se a montagem dos produtos. Enfim, os estudantes descreveram o passo a passo da construção e apresentaram seus resultados para outros estudantes e professores colaboradores do projeto das hortas. Uma estufa e um canteiro produzidos também foram doados para outra escola. Na avaliação dos próprios estudantes sobre o desenvolvimento das atividades, destaca-se que a grande maioria deles conseguiu listar detalhadamente os conteúdos aprendidos, bem como mostrar domínio do conhecimento na apresentação oral. Também perceberam e avaliaram como muito positiva a predominância de atividades pedagógicas práticas com avaliação do aprendizado diferenciada em relação às demais disciplinas do curso. Adicionalmente, citaram o desenvolvimento de habilidades em manusear ferramentas para cortar, pregar, furar, colar, medir, entre outras. Além disso, aparece como fundamental e diferenciado, nesta metodologia, o desenvolvimento atitudinal de comprometimento e responsabilidade com o trabalho coletivo, aceitação de opiniões divergentes, paciência e respeito com os demais colegas. Por outro lado, as principais dificuldades e desafios apontados foram dificuldades na organização das atividades coletivas como a falta de materiais, esforço físico na execução das atividades, pouca colaboração de alguns integrantes do grupo e superação da vergonha ao falar para um público externo. A introdução de atividades pedagógicas ativas cujos princípios da EPT sejam o foco da aprendizagem, apresentam um caráter interdisciplinar intrínseco e são determinantes para o desenvolvimento das competências básicas no alunado do ensino médio.

Palavras-chave: Competências. Interdisciplinaridade. Trabalho. Horta. Reaproveitamento.

REFERÊNCIAS

BARATO, J. N. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a educação

profissional. **Boletim Técnico do Senac**, v. 34, n. 3, p. 5-15, 2008.

MJELDE, L. **Las propiedades mágicas de la formación en el taller**. Montevideu: OIT/Cinterfor, 2015.

PASTRÉ, P.; MAYEN, P.; VERGNAUD, G. Didática Profissional. Tradução: Crislaine Gruber e Olivier Allain. **Revue Française de Pédagogie**, v. 154, p. 145-198, 2006.